



MOBILIZAÇÃO ESCOLAR CONTRA A DENGUE: PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO NA COMUNIDADE 23 DE SETEMBRO

School mobilization against dengue: prevention and awareness in the community september 23

Sussy Araújo Brito¹

Márcia Maria Brandão Elmenoufi²

Resumo

Este trabalho apresenta o relato de experiência desenvolvido no curso de pós-graduação de Gestão de Projetos e Formação Docente em que apresento e descrevo minha experiência no projeto de aprendizagem realizado com alunos da turma do Acelera da E.M. Ambientalista Chico Mendes. O projeto de aprendizagem teve como tema “Todos juntos contra a dengue”, cujo objetivo geral foi mobilizar os alunos da escola no sentido de liderar esforços na promoção da conscientização e prevenção da dengue na comunidade 23 de Setembro. Foi realizada sensibilização sobre a temática, a partir da produção de atividades diversificadas e posterior socialização para a escola e comunidade. Quanto aos resultados, os alunos não apenas aprenderam sobre como se dá a transmissão da dengue, mas também sobre os impactos prejudiciais do descarte inadequado de resíduos e foram incentivados a agir como agentes de mudança, limpando áreas públicas e promovendo a reciclagem como uma prática sustentável.

Palavras-chave: Projeto de Aprendizagem. Dengue. Ensino Fundamental.

Abstract

This work presents an experience report developed in the Postgraduate Project Management and Teacher Training course in which I present and describe my experience in the learning project carried out with students from the Acelera class at E.M. Ambientalista Chico Mendes. The learning project had the theme: All together against dengue, whose general objective was to mobilize school students to lead efforts in promoting awareness and prevention of dengue in the community September 23rd. Awareness was raised on the topic, through the production of diverse activities and subsequent socialization for the school and community. As for the results, students not only learned about how dengue is transmitted, but also about the harmful impacts of inadequate waste

¹ Pós-graduanda no curso de Especialização em Gestão de Projetos e Formação Docente/UEA. E-mail: sbritosussy@gmail.com

² Professora no curso de Gestão de Projetos e Formação Docente/UEA. Formadora da divisão do Desenvolvimento Profissional do Magistério DDPM/SEMED/MANAUS. E-mail: marcia.elmenoufi@semed.manaus.am.gov.br



disposal, they were encouraged to act as agents of change, cleaning public areas and promoting recycling as a sustainable practice.

Keywords: Learning Project; Dengue; Elementary School.

INTRODUÇÃO

A Escola Municipal Ambientalista Chico Mendes, situada na comunidade 23 de setembro, confrontou-se com um desafio premente que requeria uma resposta efetiva: o número crescente de casos de dengue na região. Diante desse cenário, foi concebido e implementado o projeto de aprendizagem denominado “Todos juntos contra a dengue”. Esse projeto desenvolvido no primeiro semestre de 2023 é parte integrante da disciplina Os Projetos de Aprendizagem do curso de Especialização em Gestão de Projetos e Formação Docente, desenvolvido pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA –, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Manaus.

Este projeto envolveu 25 alunos com idades entre dez e 12 anos que cursam o Programa Acelera, programa correção de fluxo escolar de alunos com distorção idade/série, e emergiu em resposta à imperativa necessidade de sensibilizar e mobilizar não apenas os estudantes, mas toda a comunidade escolar, na prevenção e combate à dengue, uma doença transmitida pela picada do mosquito fêmea *Aedes Aegypti*. A dengue se manifesta com sintomas como febre, dores de cabeça, dores atrás dos olhos e nas articulações, representando um desafio crítico para as comunidades rurais.

Neste relato de experiência, serão delineados os objetivos e, enfaticamente, a justificativa que nortearam a execução deste projeto, ressaltando sua relevância e o impacto esperado. O objetivo principal foi mobilizar os alunos da Escola Municipal Ambientalista Chico Mendes no sentido de liderar esforços na promoção da conscientização e prevenção da dengue na comunidade 23 de Setembro. O projeto almejava responder à urgência de sensibilizar e envolver escola e comunidade diante do rápido aumento de focos do mosquito transmissor da doença.



O contexto epidemiológico exigia intervenção imediata, considerando a epidemia de Dengue que afetava as comunidades rurais, particularmente a 23 de Setembro. Era fundamental que todos na comunidade obtivessem esclarecimentos sobre as medidas de combate e prevenção da dengue, portanto, a justificativa para este projeto foi fundamentada na necessidade premente de conscientização e ação, dadas as implicações graves da dengue na saúde e qualidade de vida dos habitantes da região.

A temática escolhida, a prevenção e o combate à dengue, assume papel de destaque neste relato de experiência em razão da sua grande importância para a comunidade 23 de Setembro e da relevância global das questões relacionadas à saúde pública e ao meio ambiente. A dengue não afeta apenas a saúde dos habitantes locais, mas também é um problema de saúde pública que transcende as fronteiras da comunidade rural, afetando as demais comunidades. Ao escolher como objeto de estudo a dengue, a Escola Municipal Ambientalista Chico Mendes destacou a urgência de enfrentar um problema que impacta diretamente a qualidade de vida das pessoas e destacou o papel fundamental que a educação desempenha na conscientização e mobilização para prevenir doenças transmitidas por vetores como o *Aedes aegypti*.

Nos próximos tópicos, serão detalhados os passos e os resultados alcançados ao longo deste projeto, evidenciando como a educação e o engajamento dos alunos desempenharam papel fundamental na transformação positiva da comunidade diante dos desafios de saúde pública, como a dengue.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA

Durante um período de 30 dias, a Escola Municipal Ambientalista Chico Mendes empreendeu um projeto de aprendizagem de grande importância: “Todos juntos contra a dengue”. Este projeto, envolvendo 25 alunos com idades entre dez e 12 anos, teve como objetivos essenciais a identificação do mosquito transmissor do *Aedes aegypti*, o entendimento completo do ciclo de vida do mosquito responsável pela dengue, a



educação sobre os sintomas dessa doença e o reforço da prática de coleta seletiva de lixo.

O plano de ação para desenvolvimento do projeto se dividiu em quatro momentos, correspondentes a cada semana da elaboração do projeto: 1º momento, a elaboração de folders informativos sobre a dengue; no 2º momento, foram produzidos poemas, paródia e cartazes; no 3º momento, os alunos se debruçaram em vários textos informativos, destacando a perspectiva transdisciplinar e a temática perpassou pelas diversas áreas de conhecimento: língua portuguesa, matemática, história, geografia, ciências e artes; o 4º e último momento foi justamente o da elaboração da dramatização referente à temática.

No decorrer das atividades, os alunos mergulharam em uma jornada de aprendizado que envolveu a identificação do *Aedes Aegypti*, por meio de ilustrações e fotografias, bem como a observação prática das larvas do mosquito em recipientes de água. Isso permitiu que eles se tornassem proficientes na diferenciação entre o *Aedes Aegypti* e outros insetos comuns. Além disso, palestras e debates informativos foram realizados para educar os alunos sobre os sintomas da dengue, capacitando-os a identificar sinais precoces da doença.



Figura 1: Alunos na confecção de cartazes sobre a dengue



Fonte: Projeto de Aprendizagem (2023)

Um aspecto crucial do projeto foi a compreensão completa do ciclo de vida do *Aedes aegypti*, desde o ovo até a fase adulta. Os estudantes participaram do vetor da observação e do estudo prático das larvas do mosquito, o que enriqueceu sua compreensão sobre como este se desenvolve e se reproduz.

Paralelamente, os alunos foram mobilizados para promover a coleta seletiva de lixo. Campanhas de conscientização foram realizadas na escola e em locais públicos da comunidade 23 de Setembro. Os estudantes foram incentivados a limpar o lixo e a promover a reciclagem como uma prática sustentável.



Figura 2: Coleta de lixo na escola, realizada pelos alunos, professores e pedagogo



Fonte: Projeto de Aprendizagem (2023)

Além dos alunos, os professores desempenharam papel fundamental na facilitação das atividades e na orientação dos estudantes. Os pais foram informados sobre o projeto por meio de reuniões escolares e apoiaram as iniciativas de coleta seletiva. A comunidade em geral também foi envolvida, contribuindo para a conscientização e participando das ações de coleta seletiva em toda a comunidade.

RESULTADOS

Os estudantes não apenas aprenderam sobre os impactos prejudiciais do descarte inadequado de resíduos, mas também foram incentivados a agir como agentes de mudança, limpando áreas públicas e promovendo a reciclagem como uma prática sustentável. Isso não apenas fortaleceu a compreensão deles sobre a importância da gestão adequada de resíduos, mas também os capacitou a influenciar positivamente suas famílias e vizinhos, contribuindo, assim, para um ambiente mais saudável e ecológico em sua comunidade.

Este projeto ilustra como a educação e o envolvimento dos alunos podem desempenhar papel crucial na transformação positiva de uma comunidade,



especialmente diante de desafios de saúde pública como a dengue. Além de cumprir seus objetivos, o projeto deixou impacto na comunidade, com os alunos se tornando defensores ativos da saúde e do meio ambiente.

No dia da Mostra na escola, eram evidentes a alegria e empolgação das crianças para apresentarem as ações desenvolvidas durante o projeto; considero experiências dessa natureza fundamentais para trabalhar o conhecimento produzido e socialmente referenciado junto aos alunos.

Figura 3: Dia da Mostra na escola



Fonte: Monteiro (2023)

ABORDAGEM CONCEITUAL DA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA

A experiência pedagógica descrita neste relato é um exemplo notável de como os conceitos teóricos podem ser aplicados na prática para se resolver problemas reais nas comunidades. Ao analisarmos a interação entre a teoria pedagógica e a prática educacional nesse contexto específico, é possível destacarmos várias conexões específicas.



Conceito de Linguagem e Comunicação: a criação de cartazes pelos alunos não apenas os ajudou a consolidar o conhecimento sobre a dengue, mas também a demonstrar habilidades de linguagem e comunicação visual. A capacidade de expressar informações de maneira clara e acessível é uma habilidade crucial, e os alunos poderiam aplicá-la para conscientizar suas comunidades.

Podemos encontrar embasamento para essa ideia em diversos autores que estudam a linguagem e a comunicação. Segundo Bakhtin (2003), a linguagem é uma forma de interação social que permite a comunicação de ideias e pensamentos, sendo que a comunicação visual é uma das formas pelas quais a linguagem pode se manifestar. Além disso, Vygotsky (2001) destaca que a linguagem tem papel essencial no desenvolvimento cognitivo, já que é por meio dela que o indivíduo se apropria do conhecimento produzido pela sociedade.

Dessa forma, é possível percebermos que a criação de cartazes pelos alunos envolve não apenas a expressão de ideias, mas também o desenvolvimento de habilidades importantes para a comunicação e a conscientização social. Os alunos podem utilizar os conhecimentos adquiridos para produzir materiais que informem e sensibilizem suas comunidades sobre questões relevantes, como a prevenção à dengue.

Quando os alunos criam cartazes para conscientizar suas comunidades sobre a dengue, estão envolvidos em um processo de comunicação visual e expressão linguística. Eles não apenas consolidam o conhecimento que adquiriram sobre essa doença, mas também aplicam esse conhecimento de maneira criativa para transmitir informações de forma clara e acessível. Nesse contexto, a interação social com colegas, professores e comunidade desempenha papel fundamental, facilitando o desenvolvimento de suas habilidades de linguagem e comunicação.

Atividades Lúdicas e Aprendizagem Experiencial: as atividades práticas, como observar larvas de mosquitos e participar ativamente na coleta de lixo, proporcionaram



uma aprendizagem experiencial. A teoria foi transformada em experiências tangíveis, tornando o aprendizado mais envolvente e satisfatório para os alunos. Isso também promoveu compreensão mais profunda dos conceitos, já que os alunos participaram diretamente nas atividades.

Dessa forma, a observação de larvas de mosquitos e a participação ativa na coleta de lixo, mencionadas em parágrafo anterior, podem ser vistas como exemplos de atividades práticas que promovem a aprendizagem experiencial. Essas atividades permitem que os alunos experimentem diretamente a situação e, assim, obtenham compreensão mais profunda e significativa dos conceitos.

Interações e Colaboração: dentro da abordagem conceitual da experiência pedagógica, as interações e colaborações entre os participantes desempenham papel central e enriquecedor. Dessa forma, o projeto envolveu não apenas os alunos, mas também professores, pais e a comunidade em geral. Essa interação entre diferentes partes interessadas foi crucial para o sucesso do projeto. Os alunos aprenderam sobre a importância da colaboração e como as ações coletivas podem ter impacto significativo.

A ideia de que as interações e colaborações entre os participantes são importantes para o processo de aprendizagem é amplamente discutida na literatura educacional. Autores como Vygotsky (2003), Piaget (2014) e Bruner (2001) destacam a importância do diálogo e da interação social na construção do conhecimento pelos alunos e defendem que a aprendizagem ocorre em contextos social e cultural, em que os alunos participam de práticas e atividades em conjunto com outros membros da comunidade.

Essas perspectivas não apenas ressaltam a importância da colaboração entre pares e com professores, mas também destacam a influência do ambiente social na formação das capacidades cognitivas e sociais dos alunos. Ao interagir com colegas e participar de atividades conjuntas, os alunos não apenas adquirem conhecimento,



mas também desenvolvem habilidades de comunicação, pensamento crítico e resolução de problemas. Além disso, essas interações procuram oportunidades para a construção de significados, o que leva à aprendizagem mais profunda e rigorosa.

Currículo Integrado: o projeto não se limita ao currículo acadêmico tradicional, ele integrou conhecimentos sobre saúde, meio ambiente, cidadania e sustentabilidade. Isso reflete a importância de um currículo integrado que aborda questões complexas da vida real, preparando os alunos para enfrentar desafios multidisciplinares. Lima (2022) nos coloca que,

No processo educacional, o comprometimento da aprendizagem, em grande parte, deve-se à dificuldade de os professores despertarem o efetivo interesse do estudante pelos objetivos norteadores do projeto pedagógico uma vez que os discentes revelam-se alheios a tais objetivos, pelo fato de desconhecê-los e imprimir algum sentido aos conteúdos fragmentados que estão submetidos (p. 69).

Integrar conhecimentos de diferentes áreas para abordar questões complexas e multidisciplinares reflete a importância de um currículo transdisciplinar na preparação dos alunos para enfrentarem desafios do mundo real, como é o caso da epidemia da dengue.

Consciência Crítica e Consciência Social: os alunos não apenas aprenderam sobre a dengue, mas também foram capacitados para agir como cidadãos responsáveis. Eles desenvolveram uma consciência social, compreendendo seu papel na sociedade e como podem fazer a diferença. Essa dimensão da educação é fundamental para moldar cidadãos ativos e compassivos. Um autor relevante para embasar essa ideia é Paulo Freire, que defende a educação como um processo de formação crítica e consciente dos indivíduos.

Segundo Freire (1996), a educação deve ir além da simples transmissão de conhecimentos, buscando desenvolver a capacidade dos alunos para pensar criticamente e se engajar ativamente na resolução dos problemas de sua comunidade. Essa perspectiva de educação cidadã é fundamental para que os



alunos possam compreender seu papel como agentes de mudança social e atuar de maneira responsável e comprometida com o bem-estar coletivo.

Nesse sentido, a aprendizagem sobre a dengue pode ser vista como uma oportunidade para desenvolvermos, nos alunos, as consciências crítica e social. Ao aprender sobre os riscos da doença e como preveni-la, os alunos podem se tornar multiplicadores de informação em suas comunidades, contribuindo para a conscientização e a prevenção da dengue.

CONSIDERAÇÕES ACERCA DA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA E PROJETO OFICINAS DE FORMAÇÃO EM SERVIÇO - OFS

Participar das Oficinas de Formação em Serviço (OFS) foi uma experiência transformadora para mim como educadora. Essa jornada proporcionou um profundo processo de aprendizagem, ampliando significativamente minha visão sobre o ensino e a aprendizagem.

As OFS abriram portas para um mundo de possibilidades educacionais que antes eram desconhecidas para mim. A diversidade de métodos, teorias, tecnologias e estratégias de ensino apresentadas nas oficinas expandiu meu repertório pedagógico de maneira que eu não imaginava, pois descobri novas formas de envolver os alunos, tornando as aulas mais dinâmicas e interativas.

Minha concepção sobre aprendizagem e ensino passou por uma transformação profunda. Antes, eu via a aprendizagem como um processo unilateral, em que eu transmitia conhecimento aos alunos. No entanto, as OFS me ensinaram que a aprendizagem é uma jornada colaborativa, em que tanto educadores quanto alunos são participantes ativos. Entendo que o papel do educador não é apenas fornecer informações, mas também criar um ambiente onde os alunos possam explorar, questionar e construir seu próprio entendimento do mundo.



Minhas orientações metodológicas e de planejamento também foram profundamente impactadas pelo OFS. Antes, minhas aulas seguiram um padrão tradicional. No entanto, aprendi a incorporar metodologias ativas, como aprendizado baseado em projetos e discussão em grupo, em meu planejamento. Isso não apenas tornou minhas aulas mais envolventes, mas também promoveu uma compreensão mais profunda dos conteúdos por parte dos alunos. Comecei a considerar as necessidades e interesses individuais dos alunos ao planejar minhas aulas, tornando o processo de aprendizagem mais personalizado e significativo para eles.

Além disso, minha compreensão sobre a função da escola e da educação na formação da criança evoluiu. Percebo que a escola não é apenas um local para a transmissão de conhecimento, mas também um espaço para o desenvolvimento integral dos alunos. A escola tem a responsabilidade não apenas de preparar os alunos academicamente, mas também de cultivar suas habilidades sociais, emocionais e éticas.

Dessa forma, minha experiência nas OFS foi verdadeiramente enriquecedora. Estou mais preparada para enfrentar os desafios do ensino contemporâneo e mais motivada para criar um ambiente de aprendizagem que seja inspirador, inclusivo e significativo para cada aluno.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRUNER, J. (2001). **A cultura da educação**. Porto Alegre: Artmed.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIMA, Manolita Correia. **Educação, projeto e transdisciplinaridade – uma relação a ser construída**. Caderno teórico IV, 2022.

VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.



_____. **Pensamento e linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.